

1 Informações gerais

A Karsten S.A. (a "Companhia") e suas controladas têm como atividades preponderantes a industrialização e comercialização das seguintes linhas de produtos: cama, mesa, banho e tecidos para decoração e bordar.

A Companhia possui estrutura e os custos administrativos, gerenciais e operacionais parcialmente compartilhados com as demais empresas controladas.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital aberto com registro na BMF & Bovespa, com sede em Blumenau, Estado de Santa Catarina.

Em 31 de dezembro de 2012 a Karsten S.A. e suas controladas apresentavam capital circulante líquido positivo de R\$ 83.518 (31 de dezembro de 2011 negativo de R\$ 44.555). Objetivando realinhar os vencimentos de seus passivos, afim de adequar as suas obrigações à estratégia da Companhia, foi aprovada a emissão de debêntures, que durante o ano de 2012 alongaram os prazos dos empréstimos e financiamentos da Companhia, como descrito na Nota 18.

Em 31 de dezembro de 2012, conforme protocolo de operação e justificação, a controlada Romaria Empreendimentos Ltda foi incorporada pela controlada Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda. O processo de incorporação resultará na redução de custos e despesas operacionais. (Nota 13 (d))

As presentes demonstrações financeiras apresentam-se em reais mil e foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 01 de abril de 2013.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir o "custo atribuído" de terrenos na data de transição para IFRS/CPCs, e ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) e ativos biológicos mensurados ao valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

(a) Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações contábeis.

(b) Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da Controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis

adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais, as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da Karsten S.A., as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações contábeis separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

2.2 Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais, geralmente acompanhada de uma participação de mais do que metade dos direitos a voto (capital votante). A existência e o efeito de possíveis direitos a voto atualmente exercíveis ou conversíveis são considerados quando se avalia se a Companhia controla outra entidade. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

A Karsten S.A. e suas controladas usam o método de aquisição para contabilizar as combinações de negócios. A contraprestação transferida para a aquisição de uma controlada é o valor justo dos ativos transferidos e passivos incorridos pela Companhia e suas controladas. A contraprestação transferida inclui o valor justo de algum ativo ou passivo resultante de um contrato de contraprestação contingente quando aplicável. Custos relacionados com aquisição são contabilizados no resultado do exercício conforme incorridos. Os ativos identificáveis adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente pelos valores justos na data da aquisição.

O excesso da contraprestação transferida e do valor justo na data da aquisição de qualquer participação patrimonial anterior na adquirida em relação ao valor justo da participação da Karsten S.A. e suas controladas de ativos líquidos identificáveis adquiridos é registrada como *ágio (goodwill)*.

Transações entre companhias, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas por todas as empresas do grupo.

2.3 Apresentação de informações por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais, é a diretoria-executiva responsável inclusive pela tomada das decisões estratégicas da Karsten S.A. e suas controladas.

2.4 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras da Karsten S.A. e suas controladas são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual a empresa atua ("a moeda funcional"). As demonstrações

financeiras consolidadas estão apresentadas em R\$, que é a moeda funcional da Karsten S.A. e suas controladas.

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do exercício, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira. Todos os outros ganhos e perdas cambiais são apresentados na demonstração do resultado como "Receitas e despesas financeiras, líquidos".

(c) Empresas Controladas com moeda funcional diferente

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas (nenhuma das quais tem moeda de economia hiperinflacionária), cuja moeda funcional é diferente da moeda de apresentação, são convertidos na moeda de apresentação, como segue:

- (i) Os ativos e passivos de cada balanço patrimonial apresentado são convertidos pela taxa de fechamento da data do balanço.
- (ii) As receitas e despesas de cada demonstração do resultado são convertidas pelas taxas de câmbio médias (a menos que essa média não seja uma aproximação razoável do efeito cumulativo das taxas vigentes nas datas das operações, e, nesse caso, as receitas e despesas são convertidas pela taxa das datas das operações).
- (iii) Todas as diferenças de câmbio resultantes são reconhecidas como um componente separado no patrimônio líquido.

Na consolidação, as diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido de operações no exterior e de empréstimos e outros instrumentos de moeda estrangeira designados como *hedge* desses investimentos são reconhecidas no patrimônio líquido. Quando uma operação no exterior é parcialmente alienada ou vendida, as diferenças de câmbio que foram registradas no patrimônio são reconhecidas na demonstração do resultado como parte de ganho ou perda sobre a venda.

2.5 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses, ou menos e com risco insignificante de mudança de valor, sendo que o saldo apresentado líquido de saldos de contas garantidas na demonstração dos fluxos de caixa. As contas garantidas são demonstradas no Balanço Patrimonial como empréstimos no passivo circulante.

2.6 Ativos financeiros

2.6.1 Classificações

A Karsten S.A. e suas controladas classificam seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

(a) Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado

Os ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são ativos financeiros mantidos para negociação ativa e freqüente. Os derivativos também são categorizados como mantidos para negociação e, dessa forma, são classificados nesta categoria. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos

circulantes. Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "resultado financeiro" no período em que ocorrem.

(b) Empréstimos e recebíveis

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. São incluídos como ativo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após a data de emissão do balanço (estes são classificados como ativos não circulantes). Os empréstimos e recebíveis da Karsten S.A. e suas controladas compreendem "contas a receber de clientes e demais contas a receber e outros passivos" e "caixa e equivalentes de caixa".

2.6.2 Reconhecimento e mensuração

As compras e as vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação - data na qual a Companhia se compromete a comprar ou vender o ativo. Os investimentos são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros não classificados como ao valor justo por meio do resultado. Os ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, e os custos da transação são debitados à demonstração do resultado. Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos; neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios da propriedade. Os ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são, subsequentemente, contabilizados pelo valor justo. Os empréstimos e recebíveis são contabilizados pelo custo amortizado, usando o método da taxa efetiva de juros.

Os ganhos ou as perdas decorrentes de variações no valor justo de ativos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são apresentados na demonstração do resultado em "Receitas ou despesas financeiras, líquidos" no período em que ocorrem.

Os valores justos dos investimentos com cotação pública são baseados nos preços atuais de compra. Se o mercado de um ativo financeiro (e de títulos não listados em Bolsa) não estiver ativo, a Companhia estabelece o valor justo através de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são substancialmente similares, análise de fluxos de caixa descontados e modelos de precificação de opções que fazem o maior uso possível de informações geradas pelo mercado e contam o mínimo possível com informações geradas pela administração da própria entidade.

A Karsten S.A. e suas controladas avaliam, na data do balanço, se há evidência objetiva de perda (*impairment*) em um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. O teste para verificação de *impairment* das contas a receber de clientes está descrito na Nota 2.8.

2.6.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.6.4 Impairment de ativos financeiros

(a) Ativos mensurados ao custo amortizado

A Karsten S.A. e suas controladas avaliam no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Os critérios que a Karsten S.A. e suas controladas usam para determinar se há evidência objetiva de uma perda por *impairment* incluem:

- (i) dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) a Karsten S.A. e suas controladas, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, estende ao tomador uma concessão que um credor normalmente não consideraria;
- (iv) torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) o desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - . mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - . condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Karsten S.A. e suas controladas pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão dessa perda reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

(b) Ativos classificados como disponíveis para venda

A Companhia avalia na data de cada balanço se há evidência objetiva de que um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros está deteriorado. Para os títulos de dívida, a Companhia usa os critérios mencionados em (a) acima. No caso de investimentos em títulos patrimoniais classificados como disponíveis para venda, uma queda relevante ou prolongada no valor justo do título abaixo de seu custo também é uma evidência de que o ativo está deteriorado. Se qualquer evidência desse tipo existir para ativos financeiros disponíveis para venda, o prejuízo cumulativo - medido como a diferença entre o custo de aquisição e o valor justo atual, menos qualquer perda por *impairment* sobre o ativo financeiro reconhecido anteriormente no resultado - será retirado do patrimônio e reconhecido na demonstração do resultado. Perdas por *impairment* de instrumentos patrimoniais reconhecidas na demonstração do resultado não são revertidas por meio da demonstração do resultado. No caso de instrumentos de dívida, se, em um período subsequente, o valor justo desse instrumento classificado como disponível para venda aumentar, e o aumento puder ser objetivamente relacionado a um evento que ocorreu após a perda por *impairment* ter sido reconhecido no resultado, a perda por *impairment* é revertida por meio de demonstração do resultado.

2.7 Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos são reconhecidos e remensurados pelo valor justo. As variações no valor justo são reconhecidas na demonstração do resultado.

2.8 Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Karsten S.A. e suas controladas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos (ou outro que atenda o ciclo normal da Karsten S.A. e suas controladas), as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a Provisão para Devedores Duvidosos (PDD) (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária, e ajustado a valor presente quando o contas a receber estiver classificado a longo prazo.

2.9 Estoques

Os estoques são apresentados pelo menor valor entre o custo e o valor líquido realizável. O custo é determinado usando-se o método da média ponderada móvel. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor realizável líquido é o preço de venda estimado para o curso normal dos negócios, deduzidos os custos de execução e as despesas de venda. As importações em andamento são demonstradas ao custo acumulado de cada importação.

2.10 Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados em nota explicativa como dedução do valor de um correspondente passivo constituído somente quando não houver possibilidade de resgate dos depósitos.

2.11 Investimentos em controladas (demonstrações contábeis individuais)

Os investimentos em sociedades controladas são registrados e avaliados pelo método de equivalência patrimonial, reconhecido no resultado do exercício como receita (ou despesa) operacional. No caso de variação cambial de investimento em controladas no exterior, as variações no valor do investimento decorrentes exclusivamente de variação cambial são registradas na conta "ajuste de avaliação patrimonial", no patrimônio líquido da Companhia, e somente são registradas ao resultado do exercício quando o investimento for vendido ou baixado para perda.

Para efeitos do cálculo da equivalência patrimonial, ganhos ou transações a realizar entre a Companhia e suas controladas são eliminados na medida da participação da Companhia; perdas não realizadas também são eliminadas, a menos que a transação forneça evidências de perda permanente (*impairment*) do ativo transferido.

Quando necessário, as práticas contábeis da controlada são alteradas para garantir consistência com as práticas adotadas pela Companhia.

2.12 Ativos intangíveis

(a) Ágio

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago ou a pagar e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da entidade adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como "ativo intangível". Se a adquirente apurar deságio, deverá registrar o montante como ganho no resultado do período, na data da aquisição. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*, que não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado às Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, devidamente segregada, de acordo com o segmento operacional.

(b) Software

Composto pelos custos de aquisição de marcas e patentes e programas de computador (*softwares*). Os custos com a aquisição de *softwares* são amortizadas usando-se o método linear ao longo de sua vida útil estimada, pelas taxas descritas na Nota 16.

Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de *softwares* são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a *softwares* identificáveis e únicos, controlados pela Karsten S.A. e suas controladas e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos diretos incluem a remuneração dos funcionários da equipe de desenvolvimento de *softwares* e a parte adequada das despesas gerais relacionadas.

Em setembro de 2009 foi aprovada em reunião do Conselho de Administração a aquisição do *software* de gestão (ERP), *Microsoft Dynamics AX*, objetivando maior agilidade e consistência nos processos. O *Microsoft Dynamics AX* irá consolidar as informações de todas as empresas do grupo.

(c) Marcas

As marcas registradas são demonstradas, inicialmente, pelo custo histórico. As marcas adquiridas em uma combinação de negócios são reconhecidas pelo valor justo na data da aquisição. As marcas têm vida útil indefinida e são testadas anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*).

(d) Carteira de clientes (Romaria)

A carteira de clientes, adquirida em combinação de negócios, é reconhecida pelo valor justo na data da aquisição. As relações com clientes têm vida útil definido e estimado em 5 anos, e são testadas anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*).

2.13 Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem principalmente fábricas e escritórios e são demonstrados pelo custo histórico de aquisição ajustadas pelo valor de custo atribuído. O custo histórico também inclui os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificados.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

	<u>Vida útil em anos</u>
Edificações e benfeitorias	42
Máquinas e instalações	16
Veículos	6
Móveis e utensílios	14

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.15).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas operacionais, líquidos" na demonstração do resultado.

2.14 Ativos biológicos

Os ativos biológicos são avaliados e reconhecidos pelo valor justo, menos o custo para vendas (deduzidos da depreciação e perdas por irrecoverabilidades acumuladas), quando possuem valor de mercado, e a preço de custo quando o valor justo não puder ser determinado. Na ausência de um mercado ativo, o método de avaliação utilizado é o fluxo de caixa descontado. Os respectivos ganhos e perdas são reconhecidos no resultado do exercício em que teve origem.

2.15 Impairment de ativos não financeiros

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o ágio, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.16 Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano (ou ciclo operacional normal dos negócios, ainda que mais longo). Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa de juros efetiva. Na prática, são reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

2.17 Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando não houver evidências da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que a Karsten S.A. e suas controladas tenham um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.18 Provisões

As provisões para ações judiciais e administrativas (trabalhistas, cíveis e tributárias) são reconhecidas quando: (i) a Karsten S.A. e suas controladas têm uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; (iii) o valor tiver sido estimado com segurança. As provisões não são reconhecidas com relação às perdas operacionais futuras. As provisões para reestruturação compreendem multas por rescisão de contrato de aluguel e pagamentos por rescisão de vínculo empregatício.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

2.19 Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço dos países em que as controladas e coligadas da Karsten S.A. atuam e geram lucro tributável. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Karsten S.A. e controladas nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras consolidadas. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal). O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados, usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço, e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

O imposto de renda e contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferido ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando os impostos de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributaria ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

2.20 Benefício a funcionários - participação nos lucros e bônus

Uma conta passiva para benefícios de funcionários, na forma de participação nos lucros e planos de bônus, é reconhecida em "salários, participações e encargos sociais". O reconhecimento dessa participação é usualmente efetuado quando do encerramento do exercício, momento em que o valor pode ser mensurado de maneira confiável pela Karsten S.A. e suas controladas. A Karsten S.A. e suas controladas reconhecem uma provisão quando estão contratualmente obrigadas ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada (*constructive obligation*).

2.21 Capital social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

2.22 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor presente pela venda de mercadorias e serviços. A receita pela venda de mercadorias é reconhecida quando os riscos significativos e os benefícios de propriedade das mercadorias são transferidos para o comprador. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos

abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas a Karsten S.A. e suas controladas.

A receita decorrente de incentivos fiscais de subvenção para investimentos, recebida na forma de ativo monetário, é reconhecida no resultado do exercício, de maneira sistemática, ao longo do exercício, quando do pagamento da parcela devida do referido imposto que corresponde a condição de reconhecimento da receita no resultado do exercício.

2.23 Arrendamento mercantil

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade ficam com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos feitos para os arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

A Karsten S.A. e suas controladas arrendam certos bens do imobilizado. Os arrendamentos do imobilizado, nos quais as empresas do grupo detém, substancialmente, todos os riscos e benefícios da propriedade, são classificados como arrendamentos financeiros. Estes são capitalizados no início do arrendamento pelo menor valor entre o valor justo do bem arrendado e o valor presente dos pagamentos mínimos do arrendamento.

Cada parcela paga do arrendamento é alocada, parte ao passivo e parte aos encargos financeiros, para que, dessa forma, seja obtida uma taxa constante sobre o saldo da dívida em aberto. As obrigações correspondentes, líquidas dos encargos financeiros, são incluídas em outros passivos a longo prazo. Os juros das despesas financeiras são reconhecidos na demonstração do resultado durante o período do arrendamento, para produzir uma taxa periódica constante de juros sobre o saldo remanescente do passivo para cada período. O imobilizado adquirido por meio de arrendamentos financeiros é depreciado durante a vida útil do ativo.

2.24 Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras da Companhia ao final do exercício, com base no seu estatuto social. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

2.25 Normas novas, alterações e interpretações de normas que ainda não estão em vigor

As seguintes novas normas, alterações e interpretações de normas foram emitidas pelo IASB mas não estão em vigor para o exercício de 2012. A adoção antecipada dessas normas, embora encorajada pelo IASB, não foi permitida, no Brasil, pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC).

- IAS 1 - "Apresentação das Demonstrações Financeiras". A principal alteração é a separação dos outros componentes do resultado abrangente em dois grupos: os que serão realizados contra o resultado e os que permanecerão no patrimônio líquido. A alteração da norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013. O impacto previsto na sua adoção é somente de divulgação.
- O IFRS 9 - "Instrumentos Financeiros", aborda a classificação, mensuração e reconhecimento de ativos e passivos financeiros. O IFRS 9 foi emitido em novembro de 2009 e outubro de 2010 e substitui os trechos do IAS 39 relacionados à classificação e mensuração de instrumentos financeiros. O IFRS 9 requer a classificação dos ativos financeiros em duas categorias: mensurados ao valor justo e mensurados ao custo amortizado. A determinação é feita no reconhecimento inicial. A base de classificação depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros. Com relação ao passivo financeiro, a norma mantém a maioria das exigências estabelecidas pelo IAS 39. A principal mudança é a de que nos casos em que a opção de valor justo é adotada para passivos financeiros, a porção de mudança no valor justo devido ao risco de crédito da própria entidade é registrada em outros resultados abrangentes e não na demonstração dos resultados, exceto quando resultar em descasamento contábil. A Karsten S.A. e

suas controladas estão avaliando o impacto total do IFRS 9. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

- O IFRS 10 - "Demonstrações Financeiras Consolidadas" apóia-se em princípios já existentes, identificando o conceito de controle como fator preponderante para determinar se uma entidade deve ou não ser incluída nas demonstrações financeiras consolidadas da controladora. A norma fornece orientações adicionais para a determinação do controle. A Karsten S.A. e suas controladas estão avaliando o impacto total do IFRS 10. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- O IFRS 12 - "Divulgação sobre Participações em Outras Entidades", trata das exigências de divulgação para todas as formas de participação em outras entidades, incluindo acordos conjuntos, associações, participações com fins específicos e outras participações não registradas contabilmente. A Karsten S.A. e suas controladas estão avaliando o impacto total do IFRS 12. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.
- IFRS 13 - "Mensuração de Valor Justo", emitido em maio de 2011. O objetivo do IFRS 13 é aprimorar a consistência e reduzir a complexidade da mensuração ao valor justo, fornecendo uma definição mais precisa e uma única fonte de mensuração do valor justo e suas exigências de divulgação para uso em IFRS. As exigências, que estão bastante alinhadas entre IFRS e US GAAP, não ampliam o uso da contabilização ao valor justo, mas fornecem orientações sobre como aplicá-lo quando seu uso já é requerido ou permitido por outras normas IFRS ou US GAAP. A Karsten S.A. e suas controladas ainda estão avaliando o impacto total do IFRS 13. A norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2013.

Não há outras normas IFRS ou interpretações IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre a Karsten S.A. e suas controladas.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1 Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Karsten S.A. e suas controladas fazem estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas abaixo.

(a) Revisão da vida útil e recuperação dos ativos (impairment)

A capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Karsten S.A. e suas controladas são avaliadas sem que eventos ou mudanças nas circunstâncias indiquem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado e sua vida útil readequada para novos patamares.

(b) Provisão para contencioso

A Karsten S.A. e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis e tributários que se encontram em instâncias diversas. As provisões para ações judiciais, constituídas para fazer face as potenciais perdas decorrentes dos processos em curso, são estabelecidas e atualizadas com base na avaliação da administração, fundamentada na opinião de seus assessores jurídicos e legais e requerem elevado grau de julgamento sobre as matérias envolvidas.

(c) Provisão para obsolescência/valor de mercado

A provisão para obsolescência/valor de mercado é constituída quando, com base na estimativa da Administração, os itens são definidos como descontinuados, baixo giro e quando o valor dos itens de estoques estiverem a um custo superior ao valor realizável líquido.

(d) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Os ativos e passivos fiscais diferidos são baseados em diferenças temporárias e prejuízos fiscais entre os valores contábeis nas demonstrações financeiras e a base fiscal. Se a Karsten S.A. e suas controladas operarem com prejuízo ou não forem capazes de gerar lucro tributável futuro suficiente, ou se houver uma mudança material nas atuais taxas de imposto ou período de tempo no qual as diferenças temporárias subjacentes se tornem tributáveis ou dedutíveis, seria necessário uma reversão de parte significativa de nosso ativo fiscal diferido, podendo resultar em um aumento na taxa efetiva de imposto.

(e) Valor Justo de derivativos e outros instrumentos financeiros

O valor justo de instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. A Karsten S.A. e suas controladas usam seus julgamentos para escolher diversos métodos e definir premissas que se baseiam principalmente nas condições de mercado existentes na data do balanço. A Karsten S.A. e suas controladas utilizaram a análise do fluxo de caixa descontado para cálculo de valor justo de diversos ativos financeiros disponíveis para venda, ativos estes não negociados em mercados ativos.

(f) Ativo biológico (valor justo)

Os ativos biológicos são mensurados a valor justo, deduzidos dos custos estimados na venda no momento do corte. Sua exaustão é calculada com base no corte das florestas. A companhia tem como política de avaliação trimestral do valor justo de seus ativos biológicos.

(g) Marca

A marca registrada é demonstrada, inicialmente, pelo custo histórico. A marca registrada adquirida em uma combinação de negócios é reconhecida pelo valor justo na data da aquisição. A marca têm vida útil indefinida e é testada anualmente para verificar provável perda (impairment).

3.2 Julgamentos críticos na aplicação das políticas contábeis da entidade

Benefícios fiscais de ICMS

Conforme descrito na Nota 20 (d), a Karsten S.A. e suas controladas possuem incentivos fiscais de ICMS concedidos pelos governos estaduais de Santa Catarina e do Ceará. O Supremo Tribunal Federal – STF proferiu decisões em Ações Diretas, declarando a inconstitucionalidade de diversas leis estaduais que concederam benefícios fiscais de ICMS sem prévio convênio entre os Estados.

Embora não possua incentivos fiscais de ICMS julgados pelo STF, a Karsten S.A. e suas controladas veem acompanhando, juntamente com seus assessores legais, a evolução dessa questão nos tribunais para determinar eventuais impactos em suas operações e consequentes reflexos nas demonstrações financeiras.

4 Gestão de risco financeiro

4.1 Fatores de risco financeiro

A Karsten S.A. e suas controladas possuem e seguem políticas de gerenciamento de risco, que orientam em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade e exposição das contrapartes.

Os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

A diretoria executiva examina e revisa informações financeiras incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de riscos.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Karsten S.A. e suas controladas administram alguns dos riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que proibem negociações especulativas e venda a descoberto.

4.2 Fatores de risco que podem afetar os negócios da Karsten S.A. e suas controladas

(a) Risco de mercado

(i) Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade da Karsten S.A. e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2012, se as taxas de juros sobre os empréstimos mantidos em reais tivessem variado em torno de 5,00% para a TJLP e 20% para o CDI e sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, o resultado anualizado do período, após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social e o patrimônio líquido, poderiam variar, para mais ou para menos, em torno de R\$ 554 (2011 – R\$ 2.058), em decorrência de despesas de juros mais altas/mais baixas nos empréstimos de taxa variável.

(ii) Risco com taxa de câmbio

O risco associado decorre da possibilidade da Karsten S.A. e suas controladas virem a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio, que reduzam valores nominais faturados ou aumentem valores captados no mercado.

A administração estabeleceu uma política que admite uma exposição cambial de até US\$ 4,0 milhões de dólares para mais ou para menos, considerando-se a diferença entre ativos e passivos denominados em moeda estrangeira.

De acordo com a política da Karsten S.A. e suas controladas são vedadas a utilização de qualquer instrumento financeiro indexado a moedas estrangeiras para outros fins que não os de proteção cambial.

A Karsten S.A. e suas controladas possuem ativos e passivos denominados em moeda estrangeira (dólar americano) nos montantes descritos a seguir.

	Controladora			
	Em 31 de dezembro de 2012		Em 31 de dezembro de 2011	
	Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais
Ativo				
Caixa	29	59	16	31
Contas a receber	3.854	7.875	4.247	7.964
Câmbio clientes a fechar			76	142
Importação em andamento	87	177	137	256
Operações de Swap	9.080	18.556	14.458	27.121
Passivo				
Fornecedores	(509)	(1.040)	(564)	(1.058)
Empréstimos	(12.547)	(25.639)	(19.261)	(36.131)
Comissões a remeter	(249)	(508)	(341)	(639)

Controladora				
Em 31 de dezembro de 2012		Em 31 de dezembro de 2011		
Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais	
Exposição líquida	(255)	(1.232)	(2.314)	
Consolidado				
Em 31 de dezembro de 2012		Em 31 de dezembro de 2011		
Moeda estrangeira	Reais	Moeda estrangeira	Reais	
Ativo				
Caixa	29	59	23	43
Contas a receber	3.854	7.875	4.266	7.999
Câmbio clientes a fechar			76	142
Importação em andamento	1.264	2.582	995	1.866
Operações de Swap	9.080	18.556	14.458	27.121
Passivo				
Fornecedores	(702)	(1.435)	(1.268)	(2.377)
Empréstimos	(12.547)	(25.639)	(21.596)	(40.508)
Adiantamento de clientes	(4)	(8)	(31)	(58)
Comissões a remeter	(249)	(508)	(341)	(639)
Exposição líquida	725	1.482	(3.418)	(6.411)

Em 31 de dezembro de 2012, se o real tivesse variado cerca de 5,00% em relação ao US\$, sendo mantidas todas as outras variáveis constantes, resultado do período após o cálculo do imposto de renda e da contribuição social, e o patrimônio líquido teriam variado, para mais ou para menos, em torno de R\$ 49 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 218).

(iii) Risco de variação do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos (moeda)

O risco associado é oriundo da possibilidade da Karsten S.A. e suas controladas incorrerem em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros e de variações cambiais combinadas, conforme destacadas anteriormente, que aumentem as despesas financeiras relativas aos contratos de instrumentos financeiros derivativos captados no mercado.

(iv) Análise de sensibilidade

A Karsten S.A. e suas controladas efetuaram testes de análise de sensibilidade que podem ser assim resumidos:

Consolidado							
Em 31 de dezembro de 2012		Em 31 de dezembro de 2011					
Ativo	Passivo	Ativo	Passivo	Risco	Provável	25%	50%
Empréstimos bancários							
CDI	219.766	139.460	Alta do CDI	(220)	(3.791)	(7.582)	
TJLP	16.989	57.822	Alta da TJLP		(236)	(471)	
US\$	7.134	12.990	Alta do US\$	152	(1.784)	(3.567)	
EUR		398	Alta do EUR				
Aplicações financeiras							
CDI	48.588	12.957	Alta do CDI	49	899	1.749	

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos e empréstimos são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e TJLP. Em 31 de dezembro de 2012 a administração considerou como cenário provável para análise de sensibilidade a taxa de CDI de 7 % (taxa anualizada para o período referência) e TJLP de 5,5%.

Além disso, a Karsten S.A. e suas controladas possuem ativos e passivos atrelados a moeda estrangeira no balanço de 31 de dezembro de 2012 e para fins de análise de sensibilidade, adotou como cenário provável a taxa média projetada pelo mercado de R\$ 2,00 para Dólar.

A análise de sensibilidade foi efetuada com base nas informações consolidadas.

(b) Risco de crédito

A Política de Crédito do mercado interno segue os preceitos da Política de Crédito e Cobrança da Karsten S.A. e suas controladas. Toda a carteira de clientes ativos é gerenciada diariamente por informações internas e por um critério de classificação e de pontuação do comportamento do cliente no mercado. Conforme o grau de risco, a classificação e pontuação do cliente aumenta ou diminui, nesta última situação o cliente é reanalisado para liberação ou bloqueio. Este procedimento é realizado para clientes com pedidos carteira e no processo produto. Neste caso se a classificação altera para risco muito alto, o sistema informatizado sinaliza e toda mercadoria alocada ao cliente é direcionada para outro cliente.

Todos os clientes possuem um limite de crédito definido conforme os critérios de alçada de limite da política de crédito. Qualquer mudança que altere o cenário de risco do cliente pode gerar uma nova reavaliação, adequando o crédito à nova situação.

Concedido o crédito, os clientes com pedidos possuem acompanhamento e atualização das informações internas e do mercado, avaliando periodicamente os níveis de riscos e se os pontos positivos avaliados anteriormente permanecem. A avaliação de riscos de crédito é feita de forma clara e objetiva observando os riscos internos e externos.

Portanto, os riscos que a Karsten S.A. e suas controladas avaliam são com evidências e fatos que tenham a previsibilidade de ocorrência e que possam ser mensurados com maior proximidade do realismo e segurança.

(c) Risco de liquidez

É o risco da Karsten S.A. e suas controladas não possuírem recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Karsten S.A. e suas controladas e agregada pelo departamento de Finanças. Este departamento monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Karsten S.A. e suas controladas para assegurar que ele tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais a fim de que o Grupo não quebre os limites ou cláusulas restritivas dos empréstimos em qualquer uma de suas linhas de crédito. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Karsten S.A. e suas controladas, cumprimento de cláusulas e das metas internas do quociente do balanço patrimonial.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Karsten S.A. e suas controladas, por faixa de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Controladora			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2012				
Empréstimos	94.335	98.835	136.953	3.455
Fornecedores e outras contas a pagar	44.990	12.923		
Demais contas a pagar	17.685	20.815		
	157.010	132.573	136.953	3.455
Em 31 de dezembro de 2011				
Empréstimos	155.524	52.694	20.080	3.303
Fornecedores e outras contas a pagar	39.109	1.642		
Demais contas a pagar	12.736	17.369		
	207.369	71.705	20.080	3.303
	Consolidado			
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2012				
Empréstimos	102.706	99.821	137.443	3.455
Fornecedores e outras contas a pagar	51.879	12.935		
Demais contas a pagar	21.270	16.958		
	175.855	129.714	137.443	3.455
Em 31 de dezembro de 2011				
Empréstimos	166.186	55.482	21.057	3.303
Fornecedores e outras contas a pagar	47.466	1.699		
Demais contas a pagar	20.297	12.929		
	233.949	70.110	21.057	3.303

Como os valores incluídos na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratuais, esses valores podem não ser conciliados com os valores divulgados no balanço patrimonial para empréstimos, instrumentos financeiros derivativos, fornecedores e outras obrigações.

4.3 Gestão de capital

Os objetivos da Karsten S.A. e suas controladas ao administrarem seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade da Karsten S.A. e suas controladas para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir o custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Karsten S.A. e suas controladas podem rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

Condizente com outras Companhias do setor, a Karsten S.A. e suas controladas monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total.

	Controladora	
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Total dos empréstimos (Nota 18)	272.706	215.739
(-) caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(54.205)	(14.507)
Dívida líquida	218.501	201.232
Total do patrimônio líquido	36.367	38.819

Total do capital	254.868	240.051
Índice de alavancagem financeira - %	86%	84%
	Em 31 de dezembro de 2012	Consolidado Em 31 de dezembro de 2011
Total dos empréstimos (Nota 18)	281.484	231.818
(-) caixa e equivalentes de caixa (Nota 7)	(55.968)	(17.730)
Dívida líquida	225.516	214.088
Total do patrimônio líquido	36.367	38.819
Total do capital	261.883	252.907
Índice de alavancagem financeira - %	86%	85%

Para diminuir o grau de endividamento bancário a Companhia adotou diversas ações onde destaca as principais:

- Redução de custos e despesas através do orçamento matricial;
- Reestruturações no modelo de negócio para alavancar receitas: Abertura de lojas com ênfase no varejo;
- Redução gradual das linhas com menores margens, objetivando melhorar as margens de lucratividade.

4.4 Estimativa do valor justo

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a Karsten S.A. e suas controladas para instrumentos financeiros similares.

A Karsten S.A. e suas controladas aplicam o IFRS 7/CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- . Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- . Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- . Inserções para os ativos ou passivos que não são baseados nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Karsten S.A. e suas controladas mensurados pelo valor justo por meio do resultado que estão classificados no nível 2.

	Controladora		Consolidado	
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Ativo				
Derivativos a valor justo	3.049	1.679	3.049	1.679
Ativos biológicos	13.407	8.541	13.407	8.541

Instrumentos financeiros por categoria – Consolidado

	<u>16.456</u>	<u>10.220</u>	<u>16.456</u>	<u>10.220</u>
Em 31 de dezembro de 2012	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total	
Ativo, conforme balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	55.968		55.968	
Clientes	79.199		79.199	
Derivativos a valor justo		3.049	3.049	
	<u>135.167</u>	<u>3.049</u>	<u>138.216</u>	
	Outros passivos financeiros ao custo amortizado			
Em 31 de dezembro de 2012		Total		
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores	40.857	40.857		
Outras contas a pagar	62.185	62.185		
Empréstimos e financiamentos	281.484	281.484		
	<u>384.526</u>	<u>384.526</u>		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total	
Em 31 de dezembro de 2011				
Ativo, conforme balanço patrimonial				
Caixa e equivalentes de caixa	17.730		17.730	
Clientes	104.316		104.316	
Derivativos a valor justo		1.679	1.679	
	<u>122.046</u>	<u>1.679</u>	<u>123.725</u>	
	Outros passivos financeiros ao custo amortizado			
Em 31 de dezembro de 2011		Total		
Passivo, conforme o balanço patrimonial				
Fornecedores	28.211	28.211		
Outras contas a pagar	20.954	20.954		
Empréstimos e financiamentos	231.818	231.818		
	<u>280.983</u>	<u>280.983</u>		

As contas a receber, caixa e equivalentes de caixa são classificadas como "empréstimos e recebíveis"; as contas a pagar são classificadas como "outros passivos financeiros".

6 Qualidade dos créditos dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros podem ser avaliados mediante referência às classificações interna de cessão de limites de crédito:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
	<u>Em 31 de dezembro de 2012</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2012</u>
Contas a receber de clientes		
Grupo 1	57.759	77.743
Grupo 2	187	219
Grupo 3	864	1.016
Grupo 4	1.046	1.230
	<u>59.856</u>	<u>80.208</u>

- . Grupo 1 - Clientes com média de atraso de até cinco dias no último ano.
- . Grupo 2 - Clientes com média de atraso entre cinco e dez dias no último ano.
- . Grupo 3 - Clientes com média de atraso entre dez e trinta dias no último ano.
- . Grupo 4 - Clientes com média de atraso superior a trinta dias no último ano.

Todos os demais ativos financeiros que a Karsten S.A. e suas controladas mantém, principalmente contas-correntes e aplicações financeiras, são considerados de alta qualidade e não apresentam indícios de perdas.

7 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Em 31 de dezembro de 2012</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2011</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2012</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2011</u>
Caixa	6.824	3.848	7.380	4.773
Aplicações financeiras	47.381	10.659	48.588	12.957
	<u>54.205</u>	<u>14.507</u>	<u>55.968</u>	<u>17.730</u>

Os investimentos de curto prazo referem-se a certificados de depósitos bancários e remunerados aproximadamente à taxa de 100% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), com opção de resgate imediato.

8 Contas a receber e demais contas a receber

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Em 31 de dezembro de 2012</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2011</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2012</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2011</u>
Circulante				
Clientes no país (a)	58.092	65.147	79.529	98.201
(-) Faturados e não entregue	(6.111)		(7.196)	
Clientes no exterior (a)	7.875	7.964	7.875	7.998
Provisão para devedores duvidosos (b)	(820)	(1.522)	(1.009)	(1.883)
	<u>59.036</u>	<u>71.589</u>	<u>79.199</u>	<u>104.316</u>

Não circulante

Outros créditos	2.373	3	2.508	113
	2.373	3	2.508	113
	61.409	71.592	81.707	104.429

O montante lançado como outros créditos refere-se a ação ordinária movida contra o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).

(a) Contas a receber de clientes

A composição do saldo de contas a receber do circulante por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
A vencer	58.179	69.173	77.410	101.720
Vencidos há 30 dias	508	2.243	1.043	2.394
Vencidos de 31 a 60 dias	145	43	433	58
Vencidos de 61 a 90 dias	122	49	192	61
Vencidos de 91 a 180 dias	272	168	346	196
Vencidos há mais de 180 dias	630	1.435	784	1.770
	59.856	73.111	80.208	106.199
Provisão para devedores duvidosos	(820)	(1.522)	(1.009)	(1.883)
	59.036	71.589	79.199	104.316

As contas a receber de clientes e demais contas a receber da Karsten S.A. e suas controladas são mantidas nas seguintes moedas:

	Controladora		Consolidado	
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Reais	51.674	63.625	71.837	96.318
Dólares americanos	7.285	7.675	7.285	7.709
Euros	77	289	77	289
	59.036	71.589	79.199	104.316

(b) Provisão para devedores duvidosos

Em 31 de dezembro de 2012, o contas a receber de clientes na controladora, no valor de R\$820 (de dezembro de 2011 - R\$ 1.522) estavam *impaired* e provisionadas.

Em 31 de dezembro de 2012, o contas a receber de clientes no consolidado, no valor de R\$ 1.009 (de dezembro de 2011 - R\$ 1.883) estavam *impaired* e provisionadas.

As contas a receber individualmente *impaired* referem-se principalmente a atacadistas. Segundo avaliação, uma parcela das contas a receber deve ser recuperada.

A movimentação da provisão para riscos de crédito consolidado está demonstrada abaixo:

	Nacional	Exportação	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2011	(1.410)	(473)	(1.883)
Créditos provisionados no exercício	(938)		(938)

	Nacional	Exportação	Total
Créditos recuperados no exercício	810		810
Créditos baixados definitivamente da posição	453	471	924
Renegociados	76		76
Variação Cambial		2	2
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u>(1.009)</u>		<u>(1.009)</u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como "Despesas com vendas". Os valores debitados à conta "Provisão" são baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

As outras classes de contas a receber de clientes e demais não contêm ativos *impaired*.

(c) Outras informações

Em 31 de dezembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, R\$ 48.984 e R\$ 45.564, respectivamente, do nosso contas a receber foi dado em garantia para captação de empréstimos relacionada a capital de giro.

9 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Produtos acabados	19.161	11.281	29.629	17.644
Produtos em elaboração	13.790	13.171	18.865	20.023
Matérias-primas	4.073	6.895	19.461	16.827
Importações em andamento	177	256	2.582	1.537
Almoxarifado	158	67	788	230
Outros estoques	1.581	86	1.849	88
Prov. obsolescência/valor de mercado		(6.595)	(1.051)	(10.000)
	<u>38.940</u>	<u>25.161</u>	<u>72.123</u>	<u>46.349</u>

A empresa constitui provisão de estoques levando em consideração o menor valor entre o valor líquido de custo ou preço de mercado.

O saldo da provisão para obsolescência/valor de mercado de estoques são principalmente relacionados a produtos fora de linha e irregulares, sendo que a Companhia reconheceu ajustes conforme demonstrado abaixo:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2011	(10.000)
Realização dos estoques / provisão	<u>8.949</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2012	<u><u>(1.051)</u></u>

Em 31 de dezembro de 2012, os estoques apresentam um saldo de R\$1.051 referente a provisão para ajuste de obsolescência e valor de mercado.

10 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Circulante				
ICMS	1.294	1.094	6.848	2.738
IPI	715	655	1.050	803
PIS/Cofins	587	1.084	1.587	1.173
Imposto de renda e contribuição social	151	72	271	233
Crédito com Estado de Santa Catarina	912	861	912	861
	3.659	3.766	10.668	5.808
Não circulante				
ICMS	221	822	323	890
	221	822	323	890
	3.880	4.588	10.991	6.698

- . Impostos sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS).
- . Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).
- . Programa de Integração Social (PIS).
- . Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS).

11 Ativos não-correntes disponibilizados a venda

Em conformidade com as estratégias adotadas em 2011, a Companhia disponibilizou ativos não operacionais para venda. Os ativos foram registrados no balanço patrimonial em conta do ativo circulante como ativos não-correntes à venda detalhados a seguir:

	Controladora
Fazendas	7.396
Em 31 de dezembro de 2012	7.396

A Companhia estima que a realização dos ativos será concluída até dezembro 2013.

12 Saldos e transações com partes relacionadas

12.1 Controladora

(a) Transações e saldos

	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	Encargos anuais	Controladora Prazos médios - datas e vctos.
Não circulante				
Contas a receber				
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	9.022	8.224		
Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda.	638	709		
Romaria Empreendimentos Ltda.		3.238		
Trucasa Comercial Ltda.	147			
	9.807	12.171		

Mútuos com partes relacionadas

	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	Encargos anuais	Controladora Prazos médios - datas e vctos.
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	34.058	954	Taxa CDI	01.05.14
Karsten Com. e Serv. Distribuição Ltda.	1.046	4.668	Taxa CDI	01.05.14
Romaria Empreendimentos Ltda.		16.032	Taxa CDI	01.05.14
Trucasa Comercial Ltda.	773		Taxa CDI	01.05.14
Kasa Franchising	136		Taxa CDI	01.05.14
	36.013	21.654		
Passivo circulante				
Comissões a pagar partes relacionadas			Var. cambial	
Karsten América Corp.	59	100	US\$	180 dias
Outros passivos				
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	109	987		120 dias
Karsten Com. Serv. de Distr. Ltda.	501	2.145		120 dias
Romaria Empreendimentos Ltda.		368		120 dias
	669	3.600		

Não são obtidas ou prestadas garantias sobre as transações acima efetuadas nas controladas integrais. As demais transações, substancialmente compra e venda de produtos e mercadorias, são realizadas de acordo com as tabelas de preços vigentes à época.

	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda.	525	950
Karsten Com. E Serv. de Distribuição Ltda.	4.935	2.485
Karsten América Corp.		14
Romaria Empreendimentos Ltda.	453	1.602
	5.913	5.051
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda.	6.082	14.523
Romaria Empreendimentos Ltda.		1.431
Trucasa Comercial Ltda.	27	
	6.109	15.954
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Karsten Nordeste Ind. Textil Ltda.	1.098	949
Karsten Com. E Serv. de Distribuição Ltda.	145	902
Romaria Empreendimentos Ltda.	1.193	1.602
Trucasa Comercial Ltda	15	
Kasa Franchising Ltda	1	
	2.452	3.453

A controladora não prestou avais ou fianças em nome de suas controladas.

13 Investimentos em controladas

(a) Informações sobre investimentos

	No capital social integralizado - %	No capital votante - %	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Em 31 de dezembro de 2012				
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	99,99	99,99	42.606	(9.227)
Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	99,99	99,99	(4.903)	256
Karsten América Corporation	100	100	42	(3)
Karsten Europa GmbH				(6)
Romaria Empreendimentos Ltda.				(6.886)
Trucasa Comercial Ltda.	99,99	99,99	(487)	(1.187)
Kasa Franchising Ltda.	99,99	99,99	(153)	(203)

	No capital social integralizado - %	No capital votante - %	Patrimônio líquido	Lucro líquido (prejuízo)
Em 31 de dezembro de 2011				
Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.	99,99	99,99	19.542	(3.410)
Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.	99,99	99,99	(5.158)	(3.334)
Karsten América Corporation	100	100	41	(14)
Karsten Europa GmbH	100	100	(45)	(14)
Romaria Empreendimentos Ltda.	99,99	99,99	19.653	(16.240)

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui registrada provisão para passivo a descoberto no montante de R\$ 5.543 nas controladas Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda., Trucasa Comercial Ltda. e Kasa Franchising Ltda. Em 31 de dezembro de 2011 o montante de R\$ 23.486 nas controladas Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda., Karsten Europa GmbH e Romaria Empreendimentos Ltda.

(b) Movimentação dos investimentos

Controladas	Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda	Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda	Karsten América Corporation	Karsten Europa GmbH	Romaria Emp. Ltda	Trucasa Comercial Ltda	Kasa Franchising Ltda	Total
Em 31 de dezembro de 2011	19.542		41		19.653			39.236
Aumento/Integralização de capital	32.291				26.445	700	50	59.486
Variação cambial sobre investimentos			4	13				17
Equivalência patrimonial em controladas	(9.227)	256	(3)	(25)	(6.886)	(1.187)	(203)	(17.275)
Baixa por incorporação por controlada					(39.212)			(39.212)
Encerramento de controlada				56				56
Complemento (reversão) de provisão para passivo a descoberto		(256)		(44)		487	153	340
Em 31 de dezembro de 2012	42.606		42					42.648

(c) Outras informações relevantes sobre os investimentos

(i) Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.

Encontra-se localizada no Ceará e atua na confecção das linhas cama, mesa e banho.

(ii) Karsten Comércio e Serviços de Distribuição Ltda.

Iniciou suas atividades operacionais em março de 2008. Esta unidade tem por finalidade melhorar o fluxo de logística da controladora e suas controladas, assim como comercializar produtos adquiridos para revenda e também está localizada no Ceará.

(iii) Karsten América Corporation

Intermedia operações de exportação da controladora para o mercado norte-americano e auferir, substancialmente, receita de comissões.

No ano de 2010 o Conselho de Administração decidiu pelo encerramento das atividades da subsidiária sendo que está em processo de encerramento.

(iv) Karsten Europa GmbH

Em dezembro de 2007, o Conselho de Administração decidiu pelo encerramento das atividades da subsidiária sendo o encerramento concluído em 31 de dezembro de 2012.

(v) Romaria Empreendimentos Ltda.

Tradicional produtora paulista de artigos de luxo destinados ao mercado de cama, mesa e banho, comercializados com a conceituada marca Trussardi, reconhecida pela sofisticação e alto padrão de qualidade.

O valor do investimento na controlada Romaria Empreendimentos Ltda. é decorrente da combinação de negócios evidenciada pela Companhia em 30 de abril de 2010. Em 31 de dezembro de 2012 houve a incorporação pela controlada Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda.

Patrimônio Líquido Ajustado	1.276
Marca Trussardi	29.500
Carteira de Clientes	1.500
Goodwill	14
AFAC	6.922

Saldo de investimento antes da	39.212
incorporação	

Incorporação por controlada	(39.212)
-----------------------------	-----------

Saldo investimento	
---------------------------	--

(vi) Trucasa Comercial Ltda.

Com localização privilegiada em São Paulo e um amplo espaço de conforto e bem estar, a Trucasa é a primeira loja monomarca a oferecer artigos de decoração, cama, mesa e banho com destaque aos produtos da marca Trussardi.

(vii) Kasa Franchising Ltda.

Dedicada ao ramo de serviços de licenciamento de franquias da marca Trussardi, a sociedade tem sede na cidade de Balneário Camboriú no Estado de Santa Catarina.

(d) Reestruturação Societária

Em 31 de dezembro de 2012, conforme Ata de reunião ordinária, foi deliberado e aprovado protocolo da operação e justificação da incorporação da controlada Romaria Empreendimentos Ltda. pela controlada Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda. A incorporação resultará na redução dos custos e despesas de natureza operacional, administrativa e financeira. Como resultado da incorporação a Karsten Nordeste Indústria Têxtil Ltda. torna-se sucessora dos Ativos e Passivos da sociedade incorporada.

Conforme laudo contábil de avaliação patrimonial para fins de incorporação emitido por empresa especializada independente com data de 31 de dezembro de 2012, o patrimônio líquido da sociedade foi avaliado em R\$ 1.605 e está apresentado sob forma de acervo contábil líquido conforme segue:

Ativo	Em 31 de
	dezembro de
	2012
Circulante	
Caixa e equivalentes de caixa	339
Contas a receber	1.617
Tributos a recuperar	204
Outros ativos	100
Não circulante	
Contas a receber	1.386
Outros ativos	247
Imobilizado	1.109
Intangível	24
Total dos ativos incorporados	5.026
Passivo	Em 31 de
	dezembro de
	2012
Circulante	
Fornecedores	1.621
Empréstimos e financiamentos	17
Tributos a pagar	26
Outros passivos	1.512
Não circulante	
Empréstimos e financiamentos	30
Passivos contingentes	193
Outros passivos	22
Total dos passivos assumidos	3.421
Acervo contábil líquido	1.605

O saldo de Ativos e Passivos que constituem operação entre as sociedades controladas foram eliminados no processo de incorporação.

14 Imobilizado

(a) Composição

					Controladora
			Líquido	Líquido	
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	Taxa médias anuais de depreciação - %
Terrenos	51.598		51.598	54.535	
Edificações e benfeitorias	59.023	(30.477)	28.546	22.691	3,21
Máquinas e instalações	199.366	(169.442)	29.924	30.856	8,66
Móveis e utensílios	17.907	(13.986)	3.921	4.106	15,45
Veículos	765	(762)	3	61	15,61
Imobilizações em andamento	1.336		1.336	2.398	
	329.995	(214.667)	115.328	114.647	

					Consolidado
			Líquido	Líquido	
	Custo corrigido	Depreciação acumulada	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	Taxas médias anuais de depreciação - %
Terrenos	51.597		51.597	54.535	
Edificações e benfeitorias	60.419	(31.195)	29.224	22.900	3,52
Máquinas e instalações	209.515	(174.358)	35.157	36.854	8,61
Móveis e utensílios	20.468	(14.892)	5.576	5.321	15,27
Veículos	930	(856)	74	280	16,41
Imobilizações em andamento	2.876		2.876	3.235	
	345.806	(221.301)	124.504	123.125	

(b) Movimentação

						Controladora
	Em 31 de dezembro de 2011					Em 31 de dezembro de 2012
	Valor líquido	Adições	Transferência	Depreciação	Baixas	Valor líquido
Terrenos	54.535	285	(1.945)		(1.277)	51.598
Edificações e benfeitorias	22.691	294	6.459	(898)		28.546
Máquinas e instalações	30.856	2.060	483	(3.473)	(2)	29.924
Móveis e utensílios	4.106	673	27	(880)	(5)	3.921
Veículos	61	6		(64)		3
Imobilizações em andamento	2.398	13.273	(14.335)			1.336
	114.647	16.591	(9.311)	(5.315)	(1.284)	115.328

					Consolidado
Em 31 de dezembro de 2011					Em 31 de dezembro de 2012
Valor líquido	Adições	Transferência	Depreciação	Baixas	Valor líquido
Terrenos	54.535	285	(1.946)	(1.277)	51.597
Edificações e benfeitorias	22.900	977	6.459	(1.047)	29.224
Máquinas e instalações	36.854	2.436	483	(4.099)	35.157
Móveis e utensílios	5.321	1.228	27	(773)	5.576
Veículos	280	6	(22)	(190)	74
Imobilizações em andamento	3.235	13.978	(14.335)	(2)	2.876
123.125	18.910	(9.312)	(5.941)	(2.278)	124.504

Durante o exercício de 2012 a Companhia reclassificou bens do Ativo Imobilizado para Ativo não correntes a venda (R\$ 7.963) e para Estoques (R\$ 1.915).

(c) Outras informações

A Karsten S.A. e suas controladas apuram valores de crédito do Pis e Cofins sobre depreciação/amortização conforme Lei 10.637, de 30 de dezembro de 2002, e Lei 10.833, de 29 de dezembro de 2003. A depreciação/amortização do imobilizado e intangível alocados no resultado do exercício estão demonstrados abaixo:

	Controladora	
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Depreciação/Amortização alocada ao custo dos produtos vendidos	(4.180)	(3.580)
Depreciação/Amortização alocada as despesas operacionais	(1.549)	(1.377)
Crédito de Pis/Cofins s/ depreciação/Amortização	156	183
Total	(5.573)	(4.774)

	Consolidado	
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Depreciação/Amortização alocada ao custo dos produtos vendidos	(5.548)	(4.330)
Depreciação/Amortização alocada as despesas operacionais	(2.071)	(1.617)
Crédito de Pis/Cofins s/ depreciação/Amortização	221	173
Total	(7.398)	(5.774)

Máquinas e equipamentos incluem os seguintes valores nos casos em que a Karsten S.A. e suas controladas é arrendatário em uma operação de arrendamento financeiro:

	Controladora		Consolidado	
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Custo - arrendamentos financeiros capitalizados	700	1.231	1.597	1.305
Depreciação acumulada	(122)	(378)	(248)	(395)
Saldo contábil líquido	578	853	1.349	910

A Karsten S.A. e suas controladas arrendam diversos veículos e equipamentos de informática, segundo contratos de arrendamento financeiro não canceláveis. Os prazos dos arrendamentos são de dois a cinco anos e a propriedade dos ativos é da Karsten S.A. e suas controladas.

Bens do ativo imobilizado, no valor de R\$ 50.484 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 43.331), estão dados em garantia de operações de financiamentos.

15 Ativos biológicos

Os ativos biológicos da Karsten S.A. e suas empresas controladas compreendem o cultivo e plantio de florestas de eucalipto para a utilização como combustível nas caldeiras e venda de toras de madeira para terceiros. Durante o exercício de 2012, a Companhia optou por vender os seus ativos biológicos juntamente com as suas fazendas. Sendo que o valor justo referente a esses ativos, por se tratar de CPC específicos não foi reclassificado para o disponível para venda.

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possui 728 hectares de florestas plantadas (informação não auditada pelos auditores independentes), desconsiderando as áreas de preservação permanente e reserva legal que devem ser mantidas para atendimento a legislação ambiental brasileira.

(a) Composição

	Controladora e Consolidado	
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Custo de formação dos ativos biológicos	3.122	3.055
Valor justo dos ativos biológicos	10.285	5.486
	13.407	8.541

(b) Movimentação

	Controladora e Consolidado
Em 31 de dezembro de 2011	8.541
Custo de formação dos ativos biológicos	67
Baixa por:	
Vendas para terceiros	13
Variação do valor justo por:	
Crescimento	3.420
Preço	1.366
Em 31 de dezembro de 2012	13.407

(c) Premissas para o reconhecimento do valor justo dos ativos biológicos

Em função da decisão da Companhia em vender os seus ativos biológicos em conjunto com as suas fazendas, foi contratado empresa atualizada para avaliar o valor justo da floresta em pé.

16 Intangível

(a) Composição

Controladora			
		Líquido	Líquido
	Custo corrigido	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Marcas e patentes	172	163	163
Software	8.099	2.486	2.714
Implantação ERP	12.033	12.033	5.383
	20.304	14.682	8.260
Consolidado			
		Líquido	Líquido
	Custo corrigido	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Marcas e patentes	29.672	29.663	29.663
Software	8.571	2.833	3.061
Implantação ERP	12.180	12.180	5.444
Carteira de clientes	1.500	700	1.500
Goodwill	14	14	14
	51.937	45.390	39.682

Conforme o cronograma de implantação do novo *software* de gestão (ERP), o início da sua operação está programado para o exercício de 2012, sendo que os estágios de diagnóstico e mapeamento do fluxo atual, bem como da definição do desenho proposto já foram alcançados. As próximas fases incluem o desenvolvimento, adequação do processo interno, testes e treinamento

Quanto a composição de marcas e patentes, R\$ 29.500 se refere a marca (Trussardi) e R\$ 163 de demais marcas e patentes.

(b) Movimentação

Controladora			
	Em 31 de dezembro de 2011		Em 31 de dezembro de 2012
	Valor líquido	Adições	Valor líquido
Marcas e patentes	163		163
Software	2.714	185	2.486
Implantação ERP	5.383	6.650	12.033
	8.260	6.835	14.682

	Em 31 de dezembro de 2011			Consolidado Em 31 de dezembro de 2012
	Valor líquido	Adições	Amortização	Valor líquido
Marcas e patentes	29.663			29.663
Software	3.061	238	(466)	2.833
Implantação ERP	5.444	6.736		12.180
Carteira de clientes	1.500		(800)	700
Goodwill	14			14
	39.682	6.974	(1.266)	45.390

17 Fornecedores e outras contas a pagar

	Em 31 de dezembro de 2012	Controladora Em 31 de dezembro de 2011
Fornecedores no país	30.043	24.205
Fornecedores no exterior	1.040	1.058
Fornecedores diversos	366	111
Frete	2.058	1.650
Representantes	204	134
Verbas	4.975	4.132
Comissões	2.881	4.255
Prêmio de seguro a pagar	33	1.247
Retenções diversas a recolher	365	382
Adiantamento de clientes	1.637	885
Energia elétrica a pagar	1.388	1.050
Total de fornecedores e outras contas a pagar do circulante	44.990	39.109
Fornecedores no país	6.405	
Fornecedores no exterior		201
Obrigações Fiscais	5.971	621
Outras contas a pagar	547	820
Total de fornecedores e outras contas a pagar do não circulante	12.923	1.642

	Em 31 de dezembro de 2012	Consolidado Em 31 de dezembro de 2011
Fornecedores no país	33.017	25.833
Fornecedores no exterior	1.435	2.177
Fornecedores diversos	381	1.539
Frete	2.647	1.650
Representantes	960	219
Verbas	5.091	4.948
Comissões	3.499	5.759
Prêmio de seguro a pagar	31	1.328
Retenções diversas a recolher	373	405
Adiantamento de clientes	2.867	2.558

Energia elétrica a pagar	1.372	1.050
Outras contas a pagar	206	
Total de fornecedores e outras contas a pagar do circulante	51.879	47.466
Fornecedores no país	6.405	
Fornecedores no exterior		201
Obrigações Fiscais	5.983	677
Outras contas a pagar	547	821
Total de fornecedores e outras contas a pagar do não circulante	12.935	1.699

18 Empréstimos e financiamentos

(a) Composição de saldo

Circulante	Encargos anuais - % (*)	Controladora		Consolidado	
		Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Em moeda nacional					
Debentures	8,06	21.562		21.562	
FINEP	3,21	2.030	2.543	2.030	2.543
Matéria-prima - EGF/NPR			3.392		3.392
BNDES	6,12	7.945	38.058	7.945	40.957
BNB	5,79			583	583
Capital de giro	8,69	34.024	94.496	40.451	99.112
Incentivo fiscal	5,51			102	102
Leasing	11,99	122	107	436	123
Em moeda estrangeira					
BNDES	5,59	209	330	209	330
Financiamento à importação	3,57	319	1.238	319	5.616
ACC	4,35	3.613	3.940	3.613	3.940
Leasing			44		44
		69.824	144.148	77.250	156.742

		Controladora		Consolidado	
		Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Não Circulante	Encargos anuais - % (*)				
Em moeda nacional					
Debentures	8,06	137.483		137.483	
FINEP	3,21	11.609	10.558	11.609	10.558
BNDES	6,12	19.338	16.610	19.338	16.610
BNB	5,79			901	1.477
Capital de giro	8,69	30.997	40.380	31.001	42.343
Leasing	11,99	463	585	910	630
Em moeda estrangeira					
BNDES	5,59		192		192
Financiamento à importação	3,57	2.992	3.266	2.992	3.266
		202.882	71.591	204.234	75.076
Total geral		272.706	215.739	281.484	231.818

(*) Custo médio ponderado dos juros em 31 de dezembro de 2012 considerando IR/CS e sem variação cambial.

Os montantes a longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

<u>Ano de vencimento</u>	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Em 31 de dezembro de 2012</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2011</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2012</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2011</u>
2013		48.402		50.963
2014	84.574	15.043	85.776	15.641
2015	41.721	2.513	41.871	2.839
2016	42.888	2.341	42.888	2.341
2017	30.459	1.431	30.459	1.431
2018	1.168	686	1.168	686
2019	1.162	678	1.162	678
2020	910	497	910	497
	<u>202.882</u>	<u>71.591</u>	<u>204.234</u>	<u>75.076</u>

O quadro resumo dos empréstimos por moeda de origem:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>Em 31 de dezembro de 2012</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2011</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2012</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2011</u>
Reais - R\$	265.573	206.729	274.351	218.430
Dólares dos Estados Unidos - US\$	7.133	8.612	7.133	12.990
Euros		398		398
	<u>272.706</u>	<u>215.739</u>	<u>281.484</u>	<u>231.818</u>

(b) Debêntures

Em 22 de dezembro de 2011, conforme fato relevante divulgado ao mercado, o Conselho de Administração da Companhia aprovou a 1ª emissão de 158 mil debêntures simples, não conversíveis em ações, em duas séries, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória, no valor total de R\$ 158.501, destinadas exclusivamente a investidores qualificados, nos termos da Instrução CVM nº 476, de 16 de janeiro de 2009, conforme alterada, e legislação aplicável, as quais serão distribuídas em regime de garantia firme.

As debêntures terão prazo de vencimento de 60 (sessenta) meses, contados da sua emissão, observadas as hipóteses de vencimento antecipado, de resgate antecipado facultativo e de amortizações extraordinárias facultativas. As debêntures terão carência de 15 meses contados da data de emissão para início da amortização de principal e a remuneração incidente sobre elas será paga trimestralmente, a partir da data de emissão sendo seu valor nominal unitário de R\$ 1.000,00 (um mil reais). O custo desse instrumento será de CDI + 4,5% ao ano.

As debêntures foram emitidas em duas séries conforme abaixo:

- (i) 1ª série: até R\$ 139.040;
- (ii) 2ª série: até R\$ 19.461.

Os recursos líquidos obtidos pela Companhia com a emissão das debêntures foram utilizados para (i) alongamento do perfil de dívida da Companhia e de suas sociedades controladas; e (ii) reforço do seu capital de giro.

As debêntures têm condições restritivas que serão medidas a partir de Dezembro de 2012. O acompanhamento das restrições será realizado pela diretoria administrativa com periodicidade trimestral.

(c) Garantias

Em 31 de dezembro de 2012 o valor das garantias de hipotecas de imóveis, alienação fiduciária de máquinas e equipamentos, penhor mercantil e recebíveis oferecidos em garantia de operações financeiras representava R\$ 230.461.

Para certos financiamentos as garantias são avais dos controladores, sobre os quais a Karsten S.A. e suas controladas pagam uma remuneração de 1,0% a.a., calculada sobre o montante avalizado.

(d) Cláusulas restritivas

A Companhia possui debêntures cujo saldo em 31 de dezembro de 2012 era de R\$ 158.483. De acordo com os contratos, existem índices econômicos e financeiros que devem ser apurados anualmente a partir das demonstrações financeiras a findar em 31 de dezembro de 2012, sendo que esses índices são:

- relação entre dívida líquida e EBITDA (refere-se à sigla em inglês para “Lucro antes do resultado financeiro, impostos sobre a renda, depreciação e amortização/exaustão”) igual ou inferior a 5,5 vezes;
- relação entre EBITDA e despesa financeira líquida maior ou igual a 1,2 vezes;
- relação entre ativo circulante e passivo circulante igual ou superior a 1,2 vezes.

Caso esses índices não sejam atingidos, os credores poderão declarar vencidos antecipadamente o total do valor devido.

Em 27 de junho a Karsten S.A. captou uma nova operação de R\$ 10.000 de capital de giro que possui como cláusula restritiva a verificação dos mesmos índices econômicos e financeiros citados acima.

Em 31 de dezembro de 2012 os índices de performance requeridos nas cláusulas restritivas foram atingidos.

Os demais contratos de empréstimos e financiamentos não possuem cláusulas restritivas.

19 Provisão para contencioso e depósitos judiciais

(a) Nas datas das demonstrações contábeis, a Companhia apresentava os seguintes passivos, e correspondentes depósitos judiciais, relacionados a contingências:

	Em 31 de dezembro de 2012		Controladora Em 31 de dezembro de 2011	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	343	609	302	468
Cíveis	219	1.974	214	239
Fiscais	14	240	14	1.350
	576	2.823	530	2.057

	Em 31 de dezembro de 2012		Consolidado Em 31 de dezembro de 2011	
	Depósito judicial	Provisão para contencioso	Depósito judicial	Provisão para contencioso
Trabalhistas e previdenciárias	431	1.534	319	603
Cíveis	219	240	214	239
Fiscais	14	1.994	14	1.369
Decorrentes de combinação de negócios	180	180	180	180
	844	3.948	727	2.391

(b) A movimentação de provisão para as contingências está demonstrada a seguir:

	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Em 31 de dezembro de 2011	<u>2.057</u>	<u>2.391</u>
Baixa de processos	(648)	(1.064)
Atualizações de processos	252	498
Entrada de novos processos	1.162	2.123
Em 31 de dezembro de 2012	<u>2.823</u>	<u>3.948</u>

(c) Natureza das contingências

A Karsten S.A. e suas controladas são partes envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões prováveis são contabilizadas para as eventuais perdas decorrentes desses processos, sendo estimadas e atualizadas pela administração, amparadas pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

- Tributárias - referem-se, principalmente, à parcela do Crédito Presumido PIS/COFINS, do período de 1998 a 2001.
- Trabalhistas e previdenciárias - consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.
- Ações cíveis - as principais ações se referem a processos de clientes e outras que são processadas na justiça comum.

(d) Perdas possíveis, não provisionadas no balanço

A Karsten S.A. e suas controladas tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída.

- Trabalhistas - R\$ 6.101, composto por 62 processos (31 de dezembro de 2011 - R\$ 8.077).
- Tributárias - R\$ 22.964, composto por 39 processos (31 de dezembro de 2011 - R\$ 22.614).
- Cíveis - R\$ 353, composto por 4 processos (31 de dezembro de 2011 - R\$ 505).

20 Imposto de renda e contribuição social

(a) Apuração dos tributos do exercício

	<u>Em 31 dezembro de 2012</u>	<u>Em 31 de dezembro de 2011</u>
CONTROLADORA		
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social (a)	(129)	(68.996)
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
	<u>44</u>	<u>23.459</u>
Efeito fiscal sobre as adições e exclusões permanentes:		

Equivalência patrimonial	(5.873)	(7.824)
Despesas indedutíveis	(135)	(61)
Outros		
Imposto de renda e contribuição social	<u>(5.964)</u>	<u>(15.574)</u>
Parcela não reconhecida de prejuízos fiscais e diferenças temporárias	3.624	15.131
Imposto de renda e contribuição social reconhecido no resultado	<u>(2.340)</u>	<u>(443)</u>
Corrente		
Diferido	<u>(2.340)</u>	<u>(443)</u>
	<u>(2.340)</u>	<u>(443)</u>

CONSOLIDADO

	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Lucro/(Prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	(8.968)	(75.222)
Alíquota nominal	<u>34%</u>	<u>34%</u>
	<u>3.049</u>	<u>25.575</u>
Efeito fiscal sobre as adições e exclusões permanentes:		
Despesas indedutíveis	(223)	(310)
Outros		
Imposto de renda e contribuição social	<u>2.826</u>	<u>25.265</u>
Parcela não reconhecida de prejuízos fiscais e diferenças temporárias	(5.299)	(26.227)
Imposto de renda e contribuição social Pelo lucro presumido (b)	<u>(243)</u>	<u>(1.068)</u>
Imposto de renda e contribuição social Reconhecido no resultado	<u>(2.716)</u>	<u>(2.030)</u>
Corrente (b)	(243)	(1.068)
Diferido (a)	<u>(2.473)</u>	<u>(962)</u>
	<u>(2.716)</u>	<u>(2.030)</u>

(a) Empresas do grupo exceto empresas que estão no lucro presumido (Romaria);

(b) Empresas do grupo que estão no lucro presumido (Romaria);

Nas demonstrações financeiras consolidadas de 31 de dezembro de 2012 está registrado o valor de (R\$ 243) referente tributos apurados na controlada Romaria Empreendimentos Ltda. As controladas em 31 de dezembro de 2012 possuíam base de cálculo negativa.

(b) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos

Os saldos de ativos e passivos diferidos apresentam-se como segue:

Ativo/passivo				Controladora
	Em 31 de dezembro de 2011	Adições	Baixas	Em 31 de dezembro de 2012
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social	36.845			36.845
Outras provisões		(2.373)		(2.373)
Provisão para contencioso				
Ajustes de RTT				
Custo atribuído – terrenos	(45.630)		331	(45.299)
Valor justo ativo biológico	(5.528)			(5.528)
Hiperinflação edifícios	(1.006)			(1.006)
Depreciação vida útil	(14.412)	(4.842)		(19.254)
	(29.731)	(7.215)	331	(36.615)
Alíquota nominal - %	34%			34%
Total	(10.109)			(12.449)

Ativo/passivo				Consolidado
	Em 31 de dezembro de 2011	Adições	Baixas	Em 31 de dezembro de 2012
Prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social	36.845			36.845
Outras provisões		(2.373)		(2.373)
Provisão para contencioso				
Ajustes de RTT				
Custo atribuído – terrenos	(45.630)		331	(45.299)
Valor justo ativo biológico	(5.528)			(5.528)
Hiperinflação edifícios	(1.006)			(1.006)
Depreciação vida útil	(15.672)	(5.233)		(20.905)
	(30.991)	(7.606)	331	(38.266)
Alíquota nominal - %	34%			34%
Total	(10.538)			(13.010)

Em 31 de dezembro de 2012 a Karsten S.A. e suas controladas não constituíram Imposto de Renda diferido sobre as diferenças temporárias ativas.

(c) Período estimado de realização

A Karsten S.A. e suas controladas apresentam em seus registros o montante de estoque de prejuízos fiscais de imposto de renda de R\$ 115.948 (31 de dezembro de 2011 R\$ 102.182) e de contribuição social sobre o lucro líquido de R\$ 117.081 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 103.331), a compensar com lucros tributários futuros. Com base na projeção de lucros futuros, a Karsten S.A. e suas controladas reconheceram prejuízos fiscais de imposto de renda de R\$ 38.245, e de contribuição social sobre o lucro líquido de R\$ 34.553, a diferença não foi reconhecida em 2012.

Os créditos de impostos diferidos, inclusive sobre diferenças temporárias constituídos têm a seguinte expectativa de realização:

Ano	Controladora		Consolidado	
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
2012		232		232
2013	2.423	1.113	2.423	1.113
2014	1.801	2.056	1.801	2.056
2015	1.823	2.629	1.823	2.629
2016	2.083	2.493	2.083	2.493
2017	2.345	2.395	2.345	2.395
2018	2.052	1.609	2.052	1.609
	12.527	12.527	12.527	12.527

Como a base tributável do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido decorre não apenas do lucro que pode ser gerado, mas também da existência de receitas não tributáveis, despesas não dedutíveis, incentivos fiscais e outras variáveis, não existe uma correlação imediata entre o lucro líquido da Karsten S.A. e suas controladas e o resultado de imposto de renda e contribuição social. Portanto, a expectativa da utilização dos créditos fiscais não deve ser tomada como único indicativo de resultados futuros da Karsten S.A. e suas controladas. O valor de R\$ 12.527 está representado nas demonstrações financeiras pelo valor líquido no Passivo não circulante.

(d) Incentivos fiscais

A controlada Karsten Nordeste Ind. Têxtil Ltda. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos, consistem na redução de 69,75% do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. Em 2012 a controlada possui saldo positivo de ICMS sendo que não houve incentivo nesse período (Em 2011 – R\$ 429).

A controlada Karsten Com. e Serv. de Distribuição Ltda. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos na comercialização de produtos. Esses incentivos, consistem na redução de 60% do imposto de circulação de mercadorias e serviços (ICMS) tendo como base o valor do imposto a pagar. Em 2012 a controlada apurou incentivo de R\$ 2.596 (Em 2011 – R\$ 1.858).

A Karsten S.A. goza de incentivos fiscais de ICMS auferidos nas compras e comercialização de produtos. Esses incentivos, consistem em diferimento do imposto sobre circulação de mercadorias e serviços (ICMS) nas aquisições de produtos dentro do Estado e redução do valor a pagar sobre a apuração fiscal. A Companhia apurou em 2011 o valor de R\$ 6.298 e em 2012 o valor de R\$ 12.177 reconhecendo os valores no resultado do exercício.

As subvenções e assistências governamentais são registradas contabilmente em conta destacada da demonstração do resultado do exercício e submetida à Assembleia dos acionistas para aprovação de sua destinação.

21 Instrumentos financeiros derivativos

Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo não circulante, se o período remanescente para o vencimento for superior a 12 meses, e como ativo ou passivo circulante se o período remanescente para o vencimento do item for inferior a 12 meses.

(a) Composição – Controladora e Consolidado

	Controladora e consolidado	
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Ativo		
<i>Swap</i> de taxas de juros – US\$ x CDI	3.049	1.679
	<u>3.049</u>	<u>1.679</u>

(b) *Swap* de taxas de juros

Os valores de referência (*notional*) dos contratos de *swap* de taxas de juros, em aberto em 31 de dezembro de 2012, correspondem a R\$ 18.556 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 27.121). Os derivativos para negociação são classificados como ativo ou passivo circulante. As operações referenciadas acima permitem a troca de passivos em moeda estrangeira com encargos baseados em taxa fixa por passivos em reais com encargos baseados em CDI. Desta forma as captações em moeda estrangeira que são objetos do *swap* tem o mesmo efeito, a nível de resultado, de uma captação em moeda nacional.

22 Patrimônio líquido

(a) Capital social subscrito

É dividido em 6.120.851 ações ordinárias e 8.285.296 ações preferenciais, sem valor nominal, totalizando 14.406.147 ações. As ações preferenciais não têm direito a voto, mas têm prioridade no recebimento de dividendos.

O valor patrimonial por ação em 31 de dezembro de 2012 é de R\$ 2,52 (31 de dezembro de 2011 - R\$ 2,69).

(b) Reserva legal e de retenção de lucros

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

A reserva de retenção de lucros refere-se à retenção do saldo remanescente de lucros acumulados, a fim de atender ao projeto de crescimento dos negócios estabelecido em seu plano de investimentos, conforme orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração a ser proposto à deliberação da Assembleia Geral Ordinária, em observância ao artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações.

(c) Ajuste de avaliação patrimonial

Referente às variações cambiais de investimentos no exterior que somente serão registradas no resultado quando os investimentos forem vendidos ou baixados. Em 31 de dezembro de 2012 ocorreu o encerramento da Karsten Europa GmbH, onde a variação cambial do investimento foi registrado em conta do resultado no valor de (R\$ 18).

(d) Custo atribuído

Em 2010, a Karsten S.A. e suas controladas, efetuaram a avaliação dos seus terrenos pelo custo atribuído através de laudos elaborados por corretores de imóveis com registro no CRECI. Os bens avaliados que receberam o custo atribuído foram àqueles adquiridos até 31 de dezembro de 2008.

	Controladora e Consolidado		
	Custo atribuído	Ajustes acumulados de conversão cambial	Total
Em 31 de dezembro de 2011	30.117	(527)	29.590
Diferenças de conversão de moeda:			
Karsten América		4	4
Karsten Europa		(4)	(4)
Encerramento Karsten Europa		18	18
Realização de custo atribuído (Deemed Cost)	(235)		(235)
Em 31 de dezembro de 2012	29.882	(509)	29.373

23 Informação por segmento de negócios consolidados

	Decoração	Bordar	Mesa	Banho	Cama	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	Em 31 de dezembro de 2012
Receita líquida de vendas	35.515	4.437	26.616	221.012	58.873	346.453	346.453
Custo do produto vendido	(19.584)	(2.479)	(15.983)	(139.341)	(35.610)	(212.997)	(212.997)
Lucro bruto	15.931	1.958	10.633	81.671	23.263	133.456	133.456
Contas a receber de clientes	8.118	1.014	6.085	50.523	13.459	79.199	79.199
Contas a pagar de fornecedores	4.188	523	3.139	26.064	6.943	40.857	40.857
Imobilizado	12.763	1.594	9.565	79.425	21.157	124.504	124.504

	Decoração	Bordar	Mesa	Banho	Cama	Segmentos consolidados nas bases do relatório gerencial	Em 31 de dezembro de 2011
Receita líquida de vendas	33.956	5.686	27.681	236.134	50.974	354.431	354.431
Custo do produto vendido	(21.310)	(3.626)	(18.475)	(184.596)	(41.325)	(269.332)	(269.332)
Lucro bruto	12.646	2.060	9.206	51.538	9.649	85.099	85.099
Contas a receber de clientes	9.994	1.673	8.147	69.499	15.003	104.316	104.316
Contas a pagar de fornecedores	2.703	453	2.203	18.795	4.057	28.211	28.211
Imobilizado	11.796	1.975	9.616	82.030	17.708	123.125	123.125

Além das receitas líquidas acima apresentadas, a Karsten S.A. e suas controladas obtiveram receitas de serviços R\$ 50 em 31 de dezembro de 2012 e R\$ 160 em 31 de dezembro de 2011.

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela diretoria-executiva.

A Karsten S.A. e suas controladas não possuem nenhum cliente que represente mais de 10% das receitas totais.

O Comitê efetua sua análise do negócio, segmentando-o sob a ótica de produto comercializado (cama, mesa, banho, decoração e bordar), independentemente de sua localização geográfica.

24 Composição de receitas de vendas

A reconciliação entre as vendas brutas e a receita líquida é como segue:

	Controladora	
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Receita bruta de vendas e serviços		
Mercado interno	320.340	308.370
Mercado externo	26.237	26.976
Prestação de serviços	4.522	353
	351.099	335.699
Impostos sobre vendas	(55.326)	(56.202)
Receita líquida das vendas e serviços	295.773	279.497
	Consolidado	
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Receita bruta de vendas e serviços		
Mercado interno	391.820	403.633
Mercado externo	26.237	26.975
Prestação de serviços	50	160
	418.107	430.768
Impostos sobre vendas	(71.604)	(76.177)
Receita líquida das vendas e serviços	346.503	354.591

25 Receitas financeiras

	Controladora	
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Receitas financeiras		
Juros recebidos	4.155	4.284
Descontos recebidos	61	94
Variações cambiais ativas	12.638	15.366
Rendimento aplicações financeiras	727	246
Desconto a valor presente	1	465
Receita com emissão de debêntures	1.365	
Outros rendimentos financeiros		600
Total de Receitas financeiras	18.947	21.055
	Consolidado	
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Receitas financeiras		
Juros recebidos	1.821	1.179
Descontos recebidos	175	164
Variações cambiais ativas	13.257	16.201
Rendimento aplicações financeiras	806	363
Desconto a valor presente	1	465
Receita com debêntures (a)	1.365	
Outros rendimentos financeiros	35	852

Total de Receitas financeiras	17.460	19.224
--------------------------------------	---------------	---------------

(a) Os valores classificados como Receita com emissão de debêntures referem-se a correção do preço unitário (PU) na integralização, conforme escritura de emissão das debêntures.

26 Despesas financeiras

	Controladora	
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Despesas financeiras		
Despesas c/financiamento	(20.933)	(31.504)
Despesas com adto. de câmbio	(132)	(1)
Despesas bancárias	(554)	(548)
Juros pagos	(2.148)	(734)
Descontos concedidos	(14)	(650)
Variações cambiais passivas	(12.166)	(11.618)
Despesas com debêntures	(12.630)	
Outras despesas financeiras	(1.727)	(516)
Total de despesas financeiras	(50.304)	(45.571)

	Consolidado	
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Despesas financeiras		
Despesas c/financiamento	(22.534)	(31.104)
Despesas com adto. de câmbio	(132)	(1)
Despesas bancárias	(802)	(743)
Juros pagos	(2.390)	(2.812)
Descontos concedidos	(160)	(727)
Variações cambiais passivas	(12.767)	(13.066)
Despesas com debêntures	(12.630)	
Outras despesas financeiras	(1.956)	(576)
	(53.371)	(49.029)
Operações descontinuadas	(2)	(2)
Total de despesas financeiras	(53.373)	(49.031)

27 Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

(a) Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga, na forma de pró-labore, por serviços está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado	
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Honorários da diretoria	1.598	1.489
Conselho de administração	1.256	1.172
Conselho consultivo	192	243
Conselho fiscal		44
	3.046	2.948

(b) Participação dos administradores

O Estatuto Social da Companhia prevê que do resultado apurado em cada exercício, após deduzidos eventuais prejuízos acumulados e efetuada a provisão para imposto de renda, será destinada uma quantia de até 10% para gratificações para os administradores não podendo ultrapassar o total das remunerações anuais atribuídas aos mesmos. Tal participação está provisionado no resultado do exercício e classificado como despesas gerais e administrativas.

(c) Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas

	Controladora	
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Programa de participação no resultado	(2.895)	(326)
Venda ativo imobilizado	216	4.324
Outras (despesas) receitas	7.853	(9.665)
Total das receitas (despesas)	5.174	(5.667)

	Consolidado	
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Incentivos fiscais (Nota 20(d))	2.596	2.287
Programa de participação no resultado	(3.419)	(349)
Venda ativo imobilizado	220	7
Outras (despesas) receitas	6.387	(11.271)
Total das receitas (despesas)	5.784	(9.326)

28 Despesas por natureza

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função. A seguir é apresentado o detalhamento da demonstração do resultado por natureza conforme requerido pelo IFRS 1R:

	Controladora	
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Depreciação e amortização	(5.573)	(4.774)
Despesas com pessoal	(79.830)	(83.989)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(111.280)	(128.175)
Variações estoques prod. Acab. e processo	10.465	(14.051)
Ociosidade produtiva		(8.601)
Frete, comissões e demais despesas variáveis	(9.604)	(8.330)
Partic. nos lucros(prejuízos) de controladas	(17.275)	(23.012)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(30.518)	(53.045)
	(264.545)	(323.977)

Classificadas como		
Custos dos produtos vendidos	(170.367)	(208.612)
Despesas com vendas	(63.014)	(62.938)
Despesas gerais e administrativas	(19.063)	(23.748)
Participação nos lucros (prejuízos) de controladas	(17.275)	(23.012)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	5.174	(5.667)
	(264.545)	(323.977)

	Consolidado	
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Depreciação e amortização	(7.398)	(5.774)
Despesas com pessoal	(81.637)	(107.692)
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(138.119)	(171.027)
Variações estoques prod. Acab. e processo	10.086	(24.362)
Ociosidade produtiva		(11.911)
Frete, comissões e demais despesas variáveis	(13.179)	(12.606)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(80.089)	(58.781)
	(310.336)	(392.153)
Operações descontinuadas	(7)	(40)
	(310.343)	(392.193)
Classificadas como		
Custos dos produtos vendidos	(212.997)	(269.332)
Despesas com vendas	(79.816)	(83.307)
Despesas gerais e administrativas	(23.307)	(30.188)
Outras receitas operacionais, líquidas (despesas)	5.784	(9.326)
	(310.336)	(392.153)
Operações descontinuadas	(7)	(40)
	(310.343)	(392.193)

A Companhia e suas controladas acompanham a ociosidade produtiva reclassificando o valor do custo dos produtos vendidos para outras despesas operacionais na demonstração do resultado. Em 2012 a Karsten S.A. e suas controladas não apresentaram ociosidade produtiva. (Em 2011 – R\$ 8.601).

29 Operações descontinuadas

O Conselho de Administração da Companhia deliberou pelo encerramento da subsidiária no exterior Karsten América Corporation. Em 31 de dezembro de 2012 houve o encerramento da subsidiária Karsten Europa GmbH.

Na demonstração do resultado foram destacados os resultados das operações descontinuadas das controladas Karsten América Corporation em 31 de dezembro de 2012 no valor de (R\$ 3) (em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 28)) e Karsten Europa GmbH em 31 de dezembro de 2012 no valor de (R\$ 6) (em 31 de dezembro de 2011 (R\$ 14)). Estes resultados referem-se as operações com terceiros classificados no balanço consolidado. As demais operações dessas controladas foram eliminados para fins de consolidação.

30 Lucro (prejuízo) por ação

Básico e diluído

O prejuízo básico e diluído por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Karsten S.A. e suas controladas, pela quantidade média ponderada das ações emitidas durante o exercício, excluindo as ações compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	Controladora e Consolidado	
	Em 31 de dezembro de 2012	Em 31 de dezembro de 2011
Cálculo do prejuízo líquido básico e diluído por ações		
Lucro/Prejuízo Líquido	(2.469)	(69.439)
Média ponderada das ações em circularização	14.406	14.406
Prejuízo líquido básico e diluído (em R\$)	(0,17)	(4,82)

31 Compromissos

(a) Compromissos para aquisição de ativos

A Karsten S.A. e suas controladas possuem contratos para aquisição de ativos na data base do balanço consolidado sendo que estes não foram incorridos até o encerramento do exercício. Segue abaixo ativos contratados:

	Em 31 de dezembro de 2012
Imobilizado	
Máquinas e equipamentos	1.093
	<u>1.093</u>

(b) Compromissos com arrendamento mercantil operacional

A Karsten S.A. e suas controladas não possuem contratos de arrendamentos operacionais.

(c) Outros compromissos

A Karsten S.A. e suas controladas possuem contratos de longo prazo firmados com fornecedores, os quais prevêem penalidades para a Karsten S.A. e suas controladas em caso de descontinuidade antecipada desses contratos conforme abaixo:

- Contratos de fornecimento de lenha = Caso o produtor não cumpra as entregas (quantidades) previstas no contrato, este terá que nos reembolsar em valor financeiro a quantia de 10% do saldo de lenha que não foi entregue até a presente data estipulada no contrato. E caso a Karsten S.A. não cumpra com suas obrigações de quitação dos pagamentos a multa corresponde a 2% do valor da NF acrescido de INPC com taxa de atualização monetária e juros de mora de 0,5% a.m. até a respectiva data de pagamento.
- Contratos de Energia = Estes contratos são garantidos por cartas de fiança bancária ou seguro-garantia por parte do comprador. Logo caso estes contratos não sejam cumpridos o fornecedor pode executar a carta/seguro. Esta garantia corresponde a um mês do faturamento do contrato.
- Contratos de Algodão = Caso a Karsten S.A. não cumpra os contratos de algodão e este contrato estiver registrado em bolsa, este contrato vai para arbitragem (na Bolsa onde o contrato foi registrado) e se a parte faltante não cumprir o determinado pelo laudo arbitral ela se torna inadimplente perante o mercado de algodão. De posse do laudo arbitral, a parte ganhadora pode entrar na justiça comum contra a parte faltante.

32 Cobertura de seguros

A Companhia mantém política de contratar cobertura de seguros para os bens do imobilizado e dos estoques sujeitos a risco de forma global pelo valor de reposição e lucros cessantes, de acordo com a avaliação da administração e de seus consultores externos.

Em 31 de dezembro de 2012 a Companhia e suas controladas apresentavam as seguintes principais apólices de seguro contratadas:

Ramos	Importâncias seguradas
Riscos nomeados	762.504
Responsabilidade civil	8.561
	<u>771.065</u>

33 Transações que não impactaram no caixa

Em 2012 a Karsten S.A. adquiriu um terreno situado no município de Maracanaú, Estado do Ceará pelo valor de R\$ 12.200, sendo o caixa da Companhia impactado em R\$ 5.261. As demais parcelas estão registradas em conta dos passivos e não impactaram o caixa nesse período. O desembolso está classificado como aquisição de imobilizado nas atividades de investimento na demonstração do fluxo de caixa.

Em 2012 a Karsten S.A. disponibilizou para venda diversos terrenos situados no município de Blumenau, Estado de Santa Catarina no valor total de R\$ 1.468, sendo o caixa da Companhia impactado em R\$ 1.063. As demais parcelas estão registradas em conta dos ativos e não impactaram o caixa nesse período. O recebimento está classificado como recebimento pela venda do ativo imobilizado na demonstração do fluxo de caixa.